

## NOTA DE IMPRENSA

### Governo recusa tirar conclusões sobre desvio enorme nas contas da SATA

O grupo parlamentar do PSD/Açores acusou hoje o governo regional de "se recusar a tirar conclusões sobre o enorme desvio das contas do Grupo SATA", cuja recente divulgação - relativa ao primeiro semestre de 2019 - "revela que o agravamento dos prejuízos não foi travado, bem pelo contrário", adiantam.

Segundo o deputado António Vasco Viveiros, "os dados são bem claros e registou-se um aumento, comparativamente ao semestre homólogo de 2018, que chegou ao resultado negativo de 33,5 milhões de euros, ou seja, um agravamento de quase 2 milhões de euros", refere.

O social democrata lembra que, no final de 2018, "e baseado nas estimativas do Conselho de Administração da SATA, o presidente do Governo Regional e a Secretária dos Transportes e Obras Públicas prometeram aos açorianos que os prejuízos de 54 milhões (2018) seriam reduzidos para metade em 2019, isto é, seriam de 27 milhões de euros", recorda.

"Acontece que, só no primeiro semestre do ano essa estimativa anual já foi ultrapassada, afigurando-se que em 2019 os prejuízos poderão ser superiores aos do ano anterior", alerta António Vasco Viveiros.

O deputado lembra igualmente que, "perante os resultados de 2018, Vasco Cordeiro reconheceu que os mesmos eram insustentáveis".

"E em setembro último, a Secretária Regional dos Transportes, antecipando a divulgação das contas do primeiro semestre de 2019, afirmou que o governo lá estaria aqui para explicá-las e tirar delas as devidas conclusões", pelo que o deputado do PSD/Açores questiona: "O que espera Ana Cunha para tirar conclusões? Mantêm o Governo confiança no Conselho de Administração da SATA?".

Segundo António Vasco Viveiros há "uma conclusão imediata: A SATA continua sem rumo e o governo não encontrou soluções viáveis para a empresa".

Como é o caso "da sua suposta reestruturação, que se afigura invisível na melhoria da operação e na resposta aos açorianos, sendo que os resultados negativos desmentem mesmo a sua existência", afirma.

O social democrata lamenta ainda que, "pela segunda vez em 2019, as remunerações dos colaboradores não tenham sido pagas nos prazos



grupo parlamentar

contratuais. Esse é um péssimo sinal sobre a situação financeira da SATA e um mau exemplo para as empresas privadas".

António Vasco Viveiros insiste que, "ao contrário do que afirma o governo, não está em curso qualquer reestruturação financeira. Os aumentos de capital social, anunciados desde 2017 e novamente prometidos para 2020, têm sido sempre delapidados pelos sucessivos e crescentes resultados negativos", explica.

"E o empréstimo obrigacionista de 64 milhões de euros, realizado no final de 2018, apenas serviu para pagar a fornecedores, sendo que já se percebeu que deverá ser realizado outro até ao final de 2019, igualmente com o aval do governo. Agravando novamente o deficit das contas públicas", afirma o deputado.

António Vasco Viveiros aponta também que "só no primeiro semestre de 2019 foram pagos mais de 6 milhões de euros em juros de empréstimos bancários".

"O governo açoriano persiste em enganar os açorianos e os trabalhadores da SATA com atos de fé, sem consistência, tentando apenas ganhar tempo. É essa a conclusão a que, novamente, chegamos", conclui.

Horta, 09 de outubro de 2019

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt